



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Pinto, Sofia Margarida da Silva

**Benefícios ambientais no alto Mondego : estudo
para a melhoria de uma área de lazer no "Pinhal
da Quinta da Ponte"**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/827>

Metadata

Issue Date	1998
Abstract	A área de lazer objecto de intervenção é caracterizada do ponto de vista da sua inserção no meio físico e socioeconómico, constituindo a base para opções posteriores de ordenamento. Procede-se à avaliação ambiental do “Pinhal da Quinta da Ponte” através da aplicação do Método do Custo de Viagem, obtendo-se uma estimativa do valor dos benefícios ambientais gerados pelo local durante o ano de 1998. Os dados necessários à determinação desse valor, foram recolhidos por inquérito directo no local em...
Keywords	Zona de lazer
Type	Thesis
Peer Reviewed	No
Collections	ESACB - Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

This page was automatically generated in 2019-10-05T21:20:46Z with
information provided by the Repository



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

BENEFÍCIOS AMBIENTAIS NO ALTO MONDEGO
- Estudo para a melhoria de uma área de lazer
no “Pinhal da Quinta da Ponte”

Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Sofia Margarida da Silva Pinto

CASTELO BRANCO

1998

ÍNDICE

1-Introdução	1
2- A Quinta da Ponte.....	3
2.1-ENQUADRAMENTO CARTOGRÁFICO– LOCALIZAÇÃO, LIMITES ADMINISTRATIVOS E ACESSIBILIDADES	3
2.2- ENQUADRAMENTO BIOGEOFÍSICO.....	4
2.2.1- Geologia e Geomorfologia	4
2.2.2- Hidrografia.....	4
2.2.3- Infiltração e Escoamento	5
2.2.4- Caracterização Climática.....	6
2.2.5- Fauna.....	8
2.3- CARACTERIZAÇÃO PAISAGÍSTICA	10
2.4- DESCRIÇÃO ACTUAL DO "PINHAL DA QUINTA DA PONTE"	11
2.5-CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA.....	20
2.5.1- Caracterização demográfica do concelho da Guarda.....	20
2.5.2- Caracterização Económica.....	21
3-Avaliação Ambiental do "Pinhal da Quinta da Ponte"	23
3.1- AVALIAÇÃO AMBIENTAL - CONCEITOS DE BASE.....	23
3.1.1- Disposição em pagar e excedente do consumidor	24
3.1.2- Métodos directos e indirectos	26
3.1.3- Método do Custo de Viagem.....	28
3.1.4- Limitações do Método do Custo de Viagem.....	31
3.1.5- Utilidade e Validade dos Métodos e Avaliação	31
3.2- APLICAÇÃO DO MÉTODO DO CUSTO DE VIAGEM AO SÍTIO DO PINHAL DA QUINTA DA PONTE.	32
3.2.1- Metodologia.....	32
3.2.2- Resultados e discussão	34
4-Plano de beneficiação do Pinhal da Quinta da Ponte	43
4.1- CONDICIONANTES ESPECÍFICAS AO PROJECTO	43
4.2- POTENCIALIDADES DO LOCAL.....	43
4.2.1- Uso recreativo da água	44
4.2.2- Parques de merendas.....	44
4.3- PLANO DE INTERVENÇÃO.....	44
4.3.1- Plano geral de intervenção na área- Elementos verdes	46
4.3.2- Obras de construção civil.....	53
5-Conclusões	56
BIBLIOGRAFIA.....	58
ANEXOS	61

Resumo

A área de lazer objecto de intervenção é caracterizada do ponto de vista da sua inserção no meio físico e socioeconómico, constituindo a base para opções posteriores de ordenamento.

Procede-se à avaliação ambiental do “Pinhal da Quinta da Ponte” através da aplicação do Método do Custo de Viagem, obtendo-se uma estimativa do valor dos benefícios ambientais gerados pelo local durante o ano de 1998. Os dados necessários à determinação desse valor, foram recolhidos por inquérito directo no local em estudo aplicando um questionário ao total dos visitantes durante os meses de Verão.

Para além de uma estimativa do valor de uso, entre 1460 e 2040 contos para o ano de 1998, obteve-se por parte dos utilizadores, uma elevada receptividade à melhoria das condições de utilização do local.

Finalmente apresenta-se uma proposta de ordenamento e um plano geral de intervenção para este espaço, apoiando a escolha dos elementos verdes e infra-estruturas a implantar, nos estudos de base inicialmente realizados, visando ao mesmo tempo melhorar as condições de utilização pública do “Pinhal da Quinta da Ponte” como zona de lazer e garantir o seu enquadramento paisagístico.